LEI Nº. 8.875, DE 12 DE AGOSTO DE 2021.

Denomina “Irmão Diamantino Ferreira” a Praça “Dois”, localizada no Bairro Altaville, neste Município.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de **Prefeito Municipal**, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Irmão Diamantino Ferreira” a Praça “Dois”, localizada no Bairro Altaville, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 12 de agosto de 2021.

Gleidson Gontijo de Azevedo
Prefeito Municipal

Leandro Luiz Mendes
Procurador-geral do Município

JUSTIFICATIVA

Nascido em Portugal aos 23 de janeiro de 1921, na Freguesia de São Simão de Litem, Concelho de nascimento: Pombal, filho de Antônio Ferreira e Maria do Carmo.

Irmão Diamantino Ferreira com 13 anos, decidiu sair da casa dos pais para seguir a Ordem Hospitaleira de São João de Deus. Entrou no noviciado em 03 de abril de 1940. Proferiu profissão simples em 13 de maio de 1941 e profissão Solene em 19 de abril de 1947. E por 17 anos, morou no casarão da Ordem em Portugal e aos 30 anos, foi transferido para o Rio de Janeiro.

Em 1962, esteve em Minas Gerais com o objetivo de fundar um hospital pediátrico em Belo Horizonte. Ao perceber que a cidade já contava com um hospital para crianças (Hospital da Baleia), decidiu ir para o município de Santos Dumont. Durante a viagem, conheceu Dom Lis Lara, nascido aqui em Divinópolis e que lhe falou da necessidade de construir um hospital na cidade.

Ao chegar em Divinópolis em 28 de novembro de 1963, conheceu por meio do bispo de Divinópolis, na época Dom Cristiano Portela de Araújo Penna, o empresário Geraldo Corrêa, que também tinha a ideia de construir um hospital. Os dois então, criaram a Fundação Geraldo Corrêa com o objetivo de erguerem o mesmo.

Irmão Diamantino era formado em Enfermagem e pós-graduado em Administração Hospitalar, foi o 1º Presidente da Fundação Geraldo Correia e foi o grande responsável pelo crescimento do hospital e em todas as áreas.

Saiu de Divinópolis para Portugal em 15 de abril de 1971 e retorna a cidade em 14 de julho de 1989.

Era uma simpatia que contagiava a todos, em 1994 em reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos em Divinópolis, a Medalha Candidés maior honraria dada pelo município as pessoas que prestam serviços relevantes a comunidade.

Faleceu no dia 01 de novembro de 2004, aos 83 anos vítima de infarto do miocárdio, já havia sofrido um na manhã do dia 30 de outubro, tendo sido submetido a cirurgia. No entanto, não resistiu e faleceu no CTI do próprio hospital que ajudou a fundar. O sepultamento ocorreu as 17h30 no Cemitério da Ordem dos Irmãos Hospitaleiros, que fica junto ao Hospital São João de Deus.